



Editorial

200 Anos de Luteranismo no Brasil – Peregrinação e Diáspora

Wilhelm Wachholz

Osmar Luiz Witt

Pelo dossiê

Marcelo Ramos Saldanha

Pela edição geral da revista

É com grande alegria que apresentamos este volume especial dedicado aos 200 anos de Luteranismo no Brasil. O objetivo deste dossiê é reunir e apresentar trabalhos acadêmicos que analisam os 200 anos de presença permanente do luteranismo no Brasil (1824-2024), abordando perspectivas como teologia, eclesiologia, direitos, política, história, gênero, missão, cultura e educação. O apóstolo Pedro, em sua primeira carta, utiliza a palavra "paroikia", que deu origem à palavra "paróquia". Em seu sentido original, a palavra significa "peregrinação" e não estrutura eclesiástica, como seu emprego atual. Outra palavra do contexto das primeiras comunidades cristãs é "diáspora", que significa dispersão. A história do luteranismo no Brasil é uma história de peregrinação e diáspora. Já no Brasil-Colônia encontramos pessoas luteranas peregrinas, porém o governo português zelou para que não se estabelecessem no continente, pois eram considerados hereges e uma ameaça à unidade do "corpus christianum". Somente no século XIX, como "toleradas", as populações luteranas puderam se estabelecer no Brasil.

Se a Europa já precisou se ocupar com a diversidade confessional no século XVI, o Brasil o fez lentamente ao longo do século XIX, à medida que populações oriundas da Suíça, França (Alsácia-Lorena), Luxemburgo, Áustria, Itália (Tirol), República Checa, Eslováquia, Polônia, Ucrânia, Rússia, Hungria, Romênia, Letônia, Estônia, Lituânia, Finlândia, Suécia, Noruega, Dinamarca, Holanda, Iugoslávia, Japão e Alemanha chegaram e contribuíram para alterar o "rosto confessional" do país.

Os artigos deste dossiê refletem sobre essa trajetória e seus desdobramentos contemporâneos:



Luteranismo brasileiro: Reflexões sobre trilhas e encruzilhadas... dois séculos em quatro tempos – Wilhelm Wachholz analisa como a história do luteranismo no Brasil se divide entre o período anterior e posterior a 1899, quando ocorreu a transição da coordenação missionária para o Conselho Superior Eclesiástico de Berlim. O autor caracteriza quatro tempos distintos na trajetória da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), considerando o impacto da formação teológica e das mudanças no perfil do ministério pastoral ao longo dos séculos XIX e XX.

O protagonismo das mulheres luteranas no Brasil – Diana Diniz de Carvalho, Cláudia Diniz de Carvalho e Souza e Márcia Blasi exploram a significativa contribuição das mulheres luteranas no contexto brasileiro, com ênfase na Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas (OASE). O artigo descreve a trajetória da organização, sua atuação na Igreja e na sociedade, bem como a inspiração de Katharina von Bora para a participação feminina, promovendo ações de paz, justiça e fortalecimento das relações de gênero na IECLB.

Do Evangelho à identidade: a dialética de Lutero e os desafios do luteranismo brasileiro – Eduardo Sales de Lima examina o pensamento dialético de Lutero sobre o Evangelho e sua relevância para os desafios identitários enfrentados pelo luteranismo no Brasil. A pesquisa dialoga com estudos pós-coloniais e aponta como a compreensão dialética do Evangelho pode oferecer novos caminhos para uma presença eclesial fiel às raízes teológicas e ao mesmo tempo responsiva às transformações contemporâneas.

A diaconia do encontro: Uma proposta metodológica diante do quadro atual da diaconia comunitária na IECLB – João Henrique Stumpf apresenta uma análise sobre a diaconia comunitária na IECLB e sua relação com contextos de injustiça e sofrimento. O autor argumenta que a diaconia, muitas vezes reduzida a um assistencialismo intra-comunitário, pode se fortalecer a partir da experiência do "encontro", promovendo maior sensibilidade e engajamento social entre os membros da Igreja.

Musicar comunitário: religiosidade e cultura na IECLB – Daniela Weingärtner e Marcelo Ramos Saldanha discutem o papel da música na preservação dos valores religiosos e na construção da identidade confessional da IECLB. O artigo analisa a evolução dos hinários luteranos e como o musicar comunitário conecta religiosidade, cultura e comunidade, reforçando os laços sociais e espirituais na tradição luterana.



Música e Liturgia na Contemporaneidade: (Des)afinando a liturgia na tensão entre as tradições, as tendências e as culturas brasileiras – Júlio César Adam propõe um debate sobre a relação entre música, liturgia e contemporaneidade. O artigo investiga como a liturgia luterana dialoga com as tradições, as tendências culturais e a realidade brasileira, abordando tensões entre preservação e inovação no culto luterano.

Ainda neste número da *Estudos Teológicos*, apresentamos uma seleção de artigos que exploram a interação entre a teologia e diferentes campos do saber, trazendo perspectivas para o entendimento das práticas, doutrinas e questões contemporâneas da fé cristã. A proposta da seção *Teologia e Interdisciplinaridade* é justamente proporcionar às pessoas leitoras uma compreensão mais ampla e profunda das questões que tocam a vida cristã, permitindo um diálogo mais aberto e plural entre a teologia e as outras áreas do saber.

A Piedade Protestante e o Sacramento da Santa Ceia no Contexto do Século XVI

Nilton Eliseu Herbes oferece uma reflexão sobre a importância da Santa Ceia no protestantismo do século XVI, destacando as mudanças litúrgicas e pastorais propostas pela Reforma. Este artigo destaca como o luteranismo, em particular, moldou a prática deste sacramento, evidenciando as diferenças entre a teoria teológica dos reformadores e a piedade vivida pelas comunidades de fé.

União e Separação à Luz de Gênesis 2:25: Um Diálogo Exegético-Síncrono

Jorge Daza Michel e Carlos Olivares realizam uma análise exegética sincrônica de Gênesis 2:25, explorando os conceitos de união e separação através de um estudo que integra a crítica textual e a narratologia. Este trabalho proporciona uma nova perspectiva sobre as relações e os significados que permeiam o texto bíblico, estendendo o debate para o livro de Gênesis como um todo.

Espiritualidade de Estudantes de Teologia: Relato de uma Pesquisa-Ação. Isaac Malheiros Meira Junior e Vanessa Meira apresentam os resultados de uma pesquisa-ação que investigou a espiritualidade de estudantes de teologia. O estudo revela como a implementação de um curso de Formação Espiritual impactou positivamente os hábitos devocionais dos participantes, propondo caminhos para o fortalecimento da espiritualidade nas instituições de educação teológica.

Angústia e Desespero na Obra Quarto de Despejo: Diário de uma Favelada, de Carolina Maria de Jesus, em Diálogo com Paul Tillich. Antonio Almeida Rodrigues da Silva



e Laís Alves do Nascimento propõem um diálogo entre a obra de Carolina Maria de Jesus e a filosofia teológica de Paul Tillich. Analisando o conceito de angústia e desespero, os autores mostram como a narrativa de Carolina Maria de Jesus revela dimensões profundas da experiência humana, que podem ser interpretadas à luz da teologia existencial.

Contribuições do Magistério do Papa Francisco para a Hermenêutica Ecumênica da Fé Cristã: Aproximações para o Ecumenismo na América Latina. Elias Wolff investiga o magistério de Papa Francisco e suas contribuições para uma hermenêutica ecumênica da fé cristã, com foco especial na América Latina. Este estudo aponta para novas possibilidades de diálogo intereclesial, ressaltando a importância da leitura ecumênica das doutrinas cristãs no contexto sociocultural contemporâneo.

Além da Vontade de Sentido: Diálogos entre a Logoterapia e a Religião. Thiago Antonio Avellar de Aquino discute a interseção entre a Logoterapia de Viktor Frankl e a religião, explorando como a busca pelo sentido da vida se configura na experiência religiosa. O autor examina as bases antropológicas e filosóficas da religiosidade na perspectiva frankliana, destacando a importância da consciência e do relacionamento com Deus.

Vasos Judaicos de Pedra do Período Herodiano: Uma Biografia Social dos Artefatos Arqueológicos. Janaina Silva Xavier, Rodrigo Pereira da Silva e Valéria Marques dos Santos Tavares abordam a Arqueologia Bíblica através da biografia social de artefatos judaicos do período herodiano. A pesquisa ilumina o trajeto desses objetos arqueológicos e sua relação com as narrativas bíblicas, oferecendo uma perspectiva inovadora sobre o estudo da cultura material.

A Justificação Canônica para Impor a Pena de Suspensão aos Fiéis Leigos. Adam Jaszcz explora a recente introdução da pena de suspensão no Código de Direito Canônico para fiéis leigos, investigando as implicações dessa mudança no direito e na responsabilidade dos leigos na Igreja. O estudo traça a origem e a justificativa canônica para essa alteração, apontando para as transformações doutrinárias que resultaram na sua implementação.

Teologia Encarnacional: Uma reflexão a partir de apontamentos contemporâneos de uma missiologia centrada em Jesus. Igor Rafael Alves Varela, Danilo Duarte Costa e Silva, e Thomas Litz discutem a teologia encarnacional como um paradigma para a prática missionária contemporânea. O artigo explora o ministério terreno de Jesus como modelo missionário e a aplicação dessa visão na teologia eclesiológica moderna.



Bibliolog: Impulsos para o Culto, a Comunidade e a Escola. Júlio César Adam e Flávio Schmitt apresentam uma resenha do livro *Bibliolog: impulsos para o culto, a comunidade e a escola* de Uta Pohl-Pantalong. O texto propõe uma reflexão sobre a prática do Bibliolog como ferramenta para a vivência comunitária e o ensino na igreja.

Ao longo deste número, reunimos uma diversidade de artigos que exploram a teologia sob diferentes perspectivas, desde o estudo aprofundado de textos bíblicos até reflexões sobre práticas espirituais, fenômenos sociais e diálogos entre a religião e as ciências humanas. A intersecção da teologia com áreas como filosofia, arqueologia, sociologia e psicologia evidencia a complexidade da fé cristã em um mundo em constante transformação.

Nesse cenário, o dossiê *200 Anos de Luteranismo no Brasil – Peregrinação e Diáspora* se insere nas comemorações do bicentenário do luteranismo no país, convidando-nos a refletir sobre sua trajetória, os desafios enfrentados e as transformações dentro das comunidades luteranas. Além de resgatar a memória e a importância desse movimento protestante, ele promove uma análise crítica de sua adaptação e impacto em uma sociedade como a brasileira. A jornada do luteranismo no Brasil, marcada pela peregrinação e diáspora, testemunha sua resistência, adaptação e capacidade de diálogo com o presente, construindo pontes para o futuro da teologia no contexto latino-americano.

Este número não apenas celebra a história e a teologia luteranas, mas também destaca a relevância do diálogo inter-religioso e da interdisciplinaridade nos estudos teológicos, desafiando-nos a pensar a fé cristã sob novas e instigantes perspectivas.

Desejamos uma boa leitura!